

### *Relato de experiência*

## **Os efeitos causados na vida dos idosos: As intervenções da equipe multidisciplinar do Centro-dia**



*Gilmara Souza de Assis Doretto*

**E**ste estudo tem como objetivo compreender quais foram as principais transformações causadas na vida dos idosos, através das intervenções da equipe multidisciplinar do Centro-dia, localizado no Bairro do Bom Retiro, região central de São Paulo, administrado pela ONG, União Brasileira do Bem Estar Social (UNIBES), em parceria com a Prefeitura de São Paulo.

A crise no Brasil está afetando cada vez mais a qualidade de vida da população e, em especial, dos idosos em situação de vulnerabilidade social. Muitos são ainda os provedores do lar, deixando-os menos favorecidos de recursos financeiros e, conseqüentemente, desprotegidos em um panorama no qual cresce o desemprego e a decorrente instabilidade econômica e social. Podemos observar a elevação dos preços de alimentos, remédios e vestimentas, o que dificulta a aquisição de bens de consumo fundamentais para a manutenção da vida humana.

Durante o ano de trabalho em 2015 no Centro-dia foi possível perceber as dificuldades econômicas dos familiares que, além de trabalhar em seus empregos fixos, buscam outras atividades para obtenção de renda extra, pois o que ganham não tem sido suficiente para sustentar suas famílias. Esta situação gera a ausência de um familiar que cuide dos idosos que, muitas vezes, ficam sozinhos, isolados socialmente, podendo gerar doenças psicológicas, expostos

ao perigo de sofrer acidentes domésticos ou violência por parte de outras pessoas.

O acelerado envelhecimento populacional, o aumento da expectativa de vida e os problemas econômicos são fatores que contribuem para esse estado de fragilidade. Segundo a Organização Mundial da Saúde – OMS - até 2025 o Brasil será o sexto país do mundo em número de idosos, e o envelhecimento da população mundial, uma das maiores conquistas da humanidade, é também um dos grandes desafios a ser enfrentados (OMS, 2004).

Segundo o documento *Envelhecimento ativo: uma política de saúde*, publicado pela mesma organização em 2005, a fragilidade está caracterizada como um conjunto de fatores sociais, físicos e psicológicos, que impede os indivíduos de manter a homeostase essencial para a manutenção de suas capacidades de resiliência, e propõe que “o envelhecimento ativo tem como objetivo aumentar a expectativa de vida saudável em idosos frágeis que requerem maiores cuidados”.

O Centro-dia é um equipamento social destinado à atenção diurna de pessoas idosas em situação de dependência e semi dependência, e surgiu com o propósito de contribuir no cuidado dos idosos e ampliar a qualidade de vida desses usuários e suas famílias. Em São Paulo existem Centros-dia privados e públicos. Este último, e do qual falaremos a seguir, foi uma conquista para os idosos da região Central, graças a grande mobilização do Movimento dos Idosos, na efetiva implantação deste serviço. Os idosos atendidos estão na faixa etária de 60 anos ou mais, vivem em situação de vulnerabilidade social, de ambos os sexos, residentes na região central de São Paulo, aposentados ou que recebem o Benefício de Prestação Continuada (BPC).

Para que o munícipe idoso possa participar do Centro-dia ele deve ser encaminhado por qualquer serviço da rede de suporte, para a Unidade Básica de Saúde (UBS) de referência, na qual é realizado o preenchimento da Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa na Atenção Básica (AMPI/AB). Em seguida é encaminhada a demanda para a Unidade de Referência à Saúde do Idoso (URSI), para atendimento com o/a geriatra e preenchimento do instrumental Avaliação Geriátrica Global (AGG), e após aprovado o perfil do munícipe, ele é encaminhado para o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) para a última avaliação socioeconômica.

O Centro-dia é uma Política Pública de Assistência Social e um equipamento de proteção social de média complexidade, conforme tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, aprovada pelo Conselho Nacional da Assistência Social resolução nº 109, de 11 de Novembro de 2009. Visa a proteção e integralidade do sujeito, evitando todos os tipos de violência, negligência, abuso, exploração e abandono, prevenindo a institucionalização, conforme o Art. 9º: “É obrigação do Estado, garantir à pessoa idosa a proteção à vida e à saúde, mediante efetivação de políticas sociais públicas que permitam um envelhecimento saudável e em condições de dignidade” (Estatuto do Idoso, 2003).

Os trabalhos e atividades realizados no Centro-dia têm por objetivos:

- Promover a autonomia e independência nas AVD's e AIVD's;
- Estimular e apoiar os idosos nas suas atividades de higiene pessoal, a fim de melhorar e ampliar o autocuidado e autoestima;
- Resgate de história de vida;
- Resgate ou e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários;
- Orientações quanto à alimentação saudável e o uso de medicação, conforme prescrição médica;
- Resgate do direito á cidadania e reconhecimento dos direitos e deveres dos cidadãos;
- Orientações referentes à aquisição da aposentadoria e Benefício de Prestação Continuada (BPC);
- Estimulação ou e manutenção das funções cognitivas;
- Encaminhamentos para rede de suporte, quando necessário;
- Orientações para prevenção e fortalecimento do idoso em situação de violência, quando houve necessidade;
- Orientações referentes à promoção de cidadania;
- Atividades externas para fortalecimento do convívio social.

Estes objetivos seguem, assim, o atendimento das necessidades dos idosos, como proposta por Coll, et. al. (2004, p.372):

Ao envelhecemos passamos por alterações físicas, psicológicas e sociais que podem trazer limitações e declínio de capacidades funcionais. Tais alterações podem ser prevenidas e resgatadas através de ações que promovam o envelhecimento ativo tais como alimentação saudável, atividade física, estímulo da mente e integração social.

O Centro-dia Bom Retiro comemorou um ano de trabalho em 07/05/16, e durante esta trajetória foi possível notar as diversas mudanças na vida dos idosos, por meios da observação da equipe, relatos de familiares e de outros profissionais da rede de suporte. Foram elas: resgate de significados de vida; bom humor; flexibilidade nas opiniões e respeito à diversidade; melhor autocuidado; promoção á inclusão social; elevação da autoestima; melhor relacionamento social e familiar; maior atenção e cuidado com alimentação e saúde; empoderamento quanto às questões de cidadania, resoluções de problemas e ampliação da autonomia e independência.

Seguem pequenos trechos dos relatos dos idosos do Centro-dia, que demostram os impactos positivos do serviço em suas vidas:

*Antes tinha dificuldade de conviver com outras pessoas, hoje aprendi a me relacionar melhor (Isabel Guerreiro, 84 anos).*

*O Centro Dia pra mim é tudo e onde me sinto feliz com as minhas amigas (Hosana Sales, 80 anos).*

*Depois que eu entrei no Centro Dia até a minha saúde melhorou, minha autoestima melhorou (Sílvia Ritvo, 77 anos).*

*Quando fiquei viúva, entrei em um quadro depressivo, me sentia muito triste, hoje graças a Deus e ao Centro Dia me sinto feliz. (Esther, 83 anos).*

## **Conclusão**

O Centro-dia é um equipamento de cuidado diurno, que tem a finalidade de promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas idosas atendidas.

As intervenções ocorrem com a elaboração do Plano Individual de Atendimento (PIA), construídas em conjunto com a equipe técnica, que promovem estratégias e ações a serem desenvolvidas para cada usuário, buscando compreender sua história de vida, demandas e necessidades, respeitada a singularidade própria a cada indivíduo. Essas intervenções buscam efetivar as mudanças desejadas e planejadas para que cada pessoa idosa se reconheça como sujeito único e construtor de sua própria história.

O Serviço é pautado na humanização das relações. Nele são desenvolvidas e compartilhadas com as famílias as providências de cuidados essenciais aos idosos, sendo que a parceria entre a equipe e familiares reduz a sobrecarga do cuidador, decorrente da atenção diária e prolongada, evitando o asilamento. O Serviço segue assim as diretrizes da Política Nacional do Idoso (PNI):

Neste contexto foi criado o Centro Dia de Atenção à Pessoa Idosa - incluído na Política Nacional do Idoso - com o objetivo de proporcionar um envelhecimento saudável e a manutenção da máxima capacidade funcional do indivíduo pelo maior tempo.

(BIS, Bol. Inst. Saúde (Impr.) nº 47, São Paulo abr. 2009).

## **Referências**

BRASIL, Lei nº 1074/2003. Estatuto do Idoso. Brasília: DF, Outubro de 2003.  
COLL,C.; MARCHESI,Á.; PALACIOS, J. *Desenvolvimento Psicológico e Educação*, vol.1. Porto Alegre: Artmed, 2009. Citado In <https://psicologado.com/psicologia-geral/desenvolvimento-humano/desenvolvimento-humano-durante-a-velhice>. Acesso: 28/05/2016

## **Outras referências**

Site: <http://memoria.ebc.com.br/agenciabrasil/noticia/2004-03-26/brasil-tera-32-milhoes-de-idosos-em-2025>. Acesso: 25/05/2016

<http://sbgg.org.br/espaco-cuidador/envelhecimento-ativo/>. Acesso: 28/05/2016

[http://periodicos.ses.sp.bvs.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1518-18122009000200002&lng=pt](http://periodicos.ses.sp.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1518-18122009000200002&lng=pt). Acesso: 02/06/2016

*Data de recebimento: 08/10/2016; Data de aceite: 25/11/2016.*

---

**Gilmara Souza de Assis Doretto** – Assistente Social. Curso de Extensão: Fragilidade na Velhice: Gerontologia Social e Atendimento. COGEAE/PUCSP. Atua em Centro-dia. E-mail: [gilmara.doretto29@gmail.com](mailto:gilmara.doretto29@gmail.com)